



“Casamento” de vinho açoriano com o vinho do Douro e Porto

EDUARDO RESENDES

O Vinho do Pico e o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto celebraram um acordo de cooperação de âmbito técnico

CARLA ORMONDE
acorianooriental@acorianooriental.pt

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto e a Região Autónoma dos Açores assinaram na ilha do Pico um acordo de cooperação, que visa a criação de uma parceria de âmbito técnico e científico, de forma a serem aproveitadas as potencialidades de cada organização.

“Desde 2006 que o Instituto de Vinhos do Douro e Porto tem vindo a apostar numa colaboração intensa e intensiva com o Governo Regional dos Açores, no sentido da criação do Laboratório de Enologia dos Açores, que está situado na ilha do Pico”, afirmou Manuel Cabral, presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto em declarações à Açores TSF, explicando que “este acordo advém de toda a cooperação que se tem vindo a verificar ao longo dos anos”.

Segundo o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, o Laboratório Regional de Enologia, que foi inaugurado em outubro do ano passado, “tem magníficas instalações, que eu tive oportunidade de visitar aquando da assinatura do Acordo Quadro de Cooperação, e já está neste momento em condições de arrancar”.



Acordo de cooperação visa a parceria técnica e científica na área dos vinhos

Vinho do Pico associa-se a um produto “bastante conhecido”

Segundo considera Manuel Cabral, esta é uma parceria importante para o vinho do Pico porque o vai colocar junto do Vinho do Douro e Porto, “bastante conhecido”: “A verdade é que os vinhos do Pico, apesar de hoje terem uma dimensão mais reduzida, já foram famosos e já tiveram uma grande expansão. Dos vinhos do Douro e Porto, penso que nem é preciso falar da sua dimensão”. Na sua opi-

nião, nos tempos que correm, há que “dar as mãos, e com isso fazer mais com menos”. Para Manuel Cabral este facto implica um maior esforço de ambas as partes: “temos que ser mais eficientes. Toda a capacidade que tenhamos de produzir e desenvolver conhecimento, de trocar experiências, tudo isso nos enriquece e cria condições para melhorarmos a nossa prestação”.

Douro e do Pico são reconhecidas pela UNESCO como património da humanidade.

É precisamente este facto que é salientado por Manuel Cabral: “trata-se de potenciar as capacidades do Instituto de Vinhos do Douro e do Porto, que tem um laboratório de referência a nível internacional e de criar condições para que haja transferência de tecnologia e de ‘know how’ na exploração com recursos comuns”.

“Para além do laboratório gostaria de sublinhar a cooperação ao nível da Câmara de Provadores, porque efetivamente o Instituto de Vinhos do Douro e Porto tem uma, portanto temos aqui condições para fazer parcerias”, expressou o presidente do Instituto.

Segundo contou Manuel Cabral, uma técnica do Laboratório de Enologia dos Açores vai estar no Instituto de Vinhos do Douro e Porto durante algum tempo a trabalhar e a aprender, a partir da próxima terça-feira.

“Vamos aprender todos uns com os outros. Neste momento está também aqui incluído no Pico um dos nossos responsáveis do Instituto de Vinhos do Douro e Porto, portanto esse trabalho tem decorrido desde algum tempo. Agora há que o incentivar, porque a ilha do Pico e os Açores têm o seu Laboratório de Enologia e há que criar condições para funcionar cada vez melhor”, concluiu.

Os vinhos da ilha do Pico são bastante apreciados a nível nacional e mesmo internacional, como por exemplo a marca “Terras de Lava” (vinho tinto e branco) e o “Lajido” (aperitivo). ♦

Manuel Cabral sublinhou ainda que, complementarmente, o Instituto de Vinhos do Douro e Porto também tem “grandes competências” técnicas nesta área, e portanto está disponível para, não só continuar a apostar, como incentivar a colaboração que tem vindo a prestar.

O acordo quadro de cooperação tem como objetivo fomentar o intercâmbio entre técnicos, viticultores e agentes económicos das duas regiões com a finalidade da sua valorização económica, científica e tecnológica, tendo em conta que as regiões do

Regional

Vinho açoriano alia-se aos produtos vinícolas do Douro e Porto

Região e o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto assinaram na ilha do Pico um acordo de cooperação para fomentar a parceria técnica e científica PÁGINA 3

